

CLASSITEL
3321-8600

GUIA DE **SERVIÇOS**

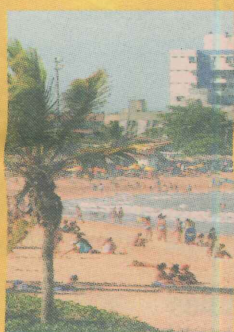
Editora: Lúcia Gonçalves - lucia@redgazeta.com.br - T. 3321-8244 - F. 3321-8765

ANIS 905 - 1

Concursos
3,5 mil
vagas

Confira quais são os concursos que estão com inscrições abertas esta semana. Salários chegam a R\$ 9 mil.

Pág. 3



Jacaraípe
História
do bairro

Nesta semana, contamos a história de uma das praias mais movimentadas do Estado, principalmente no carnaval.

Págs. 4 e 5

TIRA-DÚVIDAS SOBRE A PREVIDÊNCIA SOCIAL

CONFIRA NESTA PÁGINA AS PERGUNTAS MAIS FREQUENTES SOBRE APOSENTADORIA

Como funciona a aposentadoria por idade? Como dar entrada para começar a contribuir? Essas e outras dúvidas são comuns entre muitos cidadãos, que vão usar um dia os serviços da Previdência Social e devem saber desde já quais são os caminhos corretos para requerer a aposentadoria ou um dos benefícios que são oferecidos pelo INSS.

Por isso publicamos hoje as respostas às perguntas mais frequentes em relação a Previdência Social. Leia, tire suas dúvidas e guarde o material para quando precisar usar um dos serviços da Previdência Social. FOTO: DIVULGAÇÃO



TOME NOTA

1. O que é a Previdência Social?

A Previdência Social é responsável pelo pagamento de todos os benefícios do trabalhador brasileiro, do salário-maternidade à pensão por morte. O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) é o "caixa" da Previdência.

2. Quem tem direito à aposentadoria da Previdência Social?

Todo trabalhador brasileiro que contribuir com o INSS tem direito à aposentadoria. Além da aposentadoria por tempo de contribuição, a Previdência Social garante aposentadoria

por idade e invalidez.

3. Como funciona a aposentadoria por idade?

É o benefício que recebe o segurado do INSS ao completar 65 anos (homem), ou 60 anos (mulheres), desde que cumprida a carência exigida pelo Instituto. Veja como funciona a exigência de carência no site da Previdência Social, no endereço eletrônico www.previdencia.gov.br.

4. Quais são os casos especiais?

Alguns segurados têm direito a receber o benefício da aposentadoria por terem trabalhado em condições de

prejuízo à saúde ou à integridade física. Esses chamados casos especiais devem comprovar danos ao bem-estar do segurado.

5. Como calcular quanto vou receber?

O valor do benefício é calculado de acordo com a média dos 36 salários de contribuição dos meses imediatamente anteriores aos do afastamento da atividade profissional ou da data de entrada do requerimento. Na aposentadoria por idade, o benefício corresponde a um salário mínimo. No site da Previdência Social você vê quanto receberá de aposentadoria e pode fazer uma simulação da contribuição da

previdência privada.

6. Qual a vantagem da aposentadoria da Previdência Social?

A concessão de aposentadoria pela Previdência Social tem como grande vantagem a obtenção dos benefícios anexos do INSS. Ou seja, muito antes de começar a receber a aposentadoria, o segurado já pode usufruir, simplesmente por contribuir com o INSS, do direito de receber, por exemplo, auxílio-doença em caso de afastamento do serviço por motivo de saúde, salário-maternidade, etc.

7. Como dar entrada para

começar a contribuir?

A inscrição pode ser feita em qualquer posto de atendimento do INSS, por meio do PREVfone (0800) 78-0191 ou do site da Previdência Social.

8. O que acontece com minha contribuição se eu morrer antes de começar a receber?

A aposentadoria passa a ser considerada pensão por morte, paga ao cônjuge do contribuinte até sua morte ou a filhos ou a irmãos do contribuinte até que completem 21 anos, a menos que sejam inválidos.

Fonte: Site da Previdência Social, em www.previdencia.gov.br.

ÍNDICE

AGENDA	2
CONCURSOS	3
GAZETA NOS BAIRROS	4 E 5
LINHA DIRETA	6
TELEFONES ÚTEIS	6
COLUNA DA FÉ	7
TEMPO	8

G

GAZETA
NOS
BAIRROS

JACARAÍPE

DE VILA DE PESCADORES A BALNEÁRIO FAMOSO



PROBLEMAS. Bairro tem quase 13 mil moradores, mas esse número aumenta mais de 50% no período de carnaval. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO



Viagem

“Só fazíamos compras em Capivari ou Vitória. Mas para chegar até Vitória demorava cerca de duas horas e meia. Bebíamos água do Rio do Largo, hoje Rio Juara. Ela era bem limpinha e transparente.”

SEBASTIÃO ANTÔNIO DE MELLO

JACARAÍPE É UMA DAS PRAIAS MAIS MOVIMENTADAS DO ESTADO, PRINCIPALMENTE NA ÉPOCA DO CARNAVAL

TATIANA PAYSAN

Uma antiga vila de pescadores, chamada Caraípe, deu origem ao atual reduto de turistas famoso pelo extenso e belo balneário formado de pequenas praias. Assim é Jacaraípe, região que será tratada nesta semana no Gazeta nos Bairros e abriga 12.386 habitantes.

É o principal balneário da Serra e conta com bares e quiosques à beira-mar. Também é palco de importantes campeonatos de diversas modalidades esportivas, como o surf e o bodyboard.

Jacaraípe também conta com um mercado, na foz do rio Jacaraípe, onde se encontra peixes frescos. Um dos destaques

do bairro é a praça Encontro das Águas, com sua ponte sobre o canal.

Nesse extenso balneário, estão as praias da Baleia; da Castanheira, próximo ao tradicional hotel Castanheira; do Solemar, conhecida como a praia dos Surfistas, e de Capuba.

Os primeiros habitantes da

região foram os índios tupiniquins e, posteriormente, os Temiminós, que vieram do Rio de Janeiro. Há também aquelas pessoas que vieram de mais longe, como do Rio Grande do Norte, e colaboraram com a habitação de Jacaraípe, como o pai do antigo pescador da região Sebastião Antônio de Mello, 58 anos.

Seu pai João Germano de Mello abriu o loteamento em 1955. “Chegamos em Jacaraípe em 1º de outubro de 1955. Jacaraípe tinha cerca de 30 casas antes da ponte e duas depois dela. Nessa época, os pescadores viviam da pesca de espera no lago e da rede de arrasto na beira da praia. Dava muito peixe por aqui”, disse Sebastião.

Segundo ele, muitas vezes, na

beira da praia, ficavam mais de duas toneladas de peixes para os urubus. Ele conta que a primeira casa de tijolo foi o Restaurante Solemar e que só tinha um carro de lotação, que vinha de Santa Cruz.

Esportes. Além dos campeonatos de surf e bodyboard, Jacaraípe também possui o Baródromo, onde anualmente são realizados torneios de Marcas e Pilotos, com corridas de carro.

E é nas raízes da centenária Castanheira e no balanço das ondas do mar que Jacaraípe continua a escrever a sua história e permanece sendo o cenário de férias de milhares de turistas que buscam lazer, descanso e descontração.

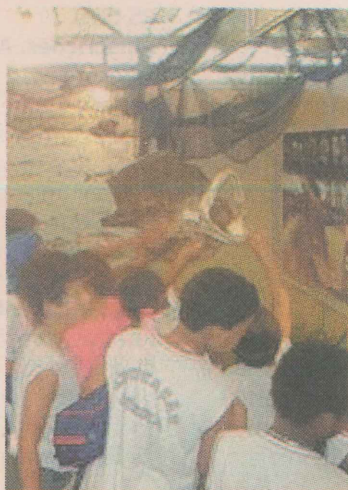
Periscópio

TERÇA-FEIRA

Projeto Peixinho busca preservar o meio ambiente

Ensinar as diversas utilidades do pescado, desde o couro, na confecção de vestuário e utensílios, até os ossos, usados em esculturas de resíduos marinhos. Essa é uma das metas da Agência Ambiental e Cultural Rocha Ramos (Projeto Peixinho).

FOTOS: GABRIEL LORDÉLLO



QUARTA-FEIRA

Violência tira o sono de moradores e turistas

Aumento no número de assaltos a residências preocupa quem tem casa em Jacaraípe. Moradores também cobram da prefeitura mais vagas em creches, calçamento de ruas, reforma de praça, mais agentes de trânsito nas ruas e desratização do bairro.



QUINTA-FEIRA

Bloco Ratazanas agita o carnaval do balneário

O bloco de carnaval Ratazanas foi escolhido pelos moradores como um dos orgulhos do bairro, junto com uma casa feita de pedra, a Praça do Encontro das Águas, a Colônia de Pescadores e a praia, que atrai turistas de vários Estados e até do exterior.



SEXTA-FEIRA

De bonificação lavada a empreitada

Na sexta-feira, a festa de conhecer a história de Alcino Ambrozio enfrenta os desafios da vida e hoje já de mais que também escolar e

PERSONAGENS

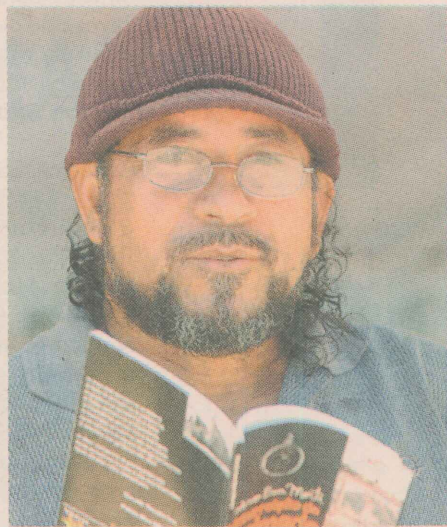
Poeta do asfalto

“Moro em Jacaraípe há nove anos, mas cheguei em Serra-Sede com 14 anos. Logo, me identifiquei com o lugar. Concluí o segundo grau, mas sou autodidata. A minha ligação com a poesia surgiu através da música, já que também sou músico. Depois de alguns anos escrevi sobre a Insurreição de Queimados e literatura de cordel. A minha intenção é resgatar os valores culturais do nosso município. Também faço isso contando histórias para crianças e jovens de escolas públicas para eles conhecerem um pouco mais sobre a nossa cultura. Até o final de fevereiro lanço a 4ª edição do livro a coletânea sobre os cordéis. Cada poesia tem sentido de mostrar a realidade.”

FOTOS: GABRIEL LORDÉLLO

TEODORICO BOA MORTE

Poeta



O rei da água-de-coco

“Há nove anos moro em Jacaraípe e há três vendendo água de coco na calçada de um supermercado, na Rua Guarany. Fui aposentado por invalidez e precisava de uma fonte de renda para sobreviver. Foi aí que decidi vender água-de-coco. Ainda bem que tive essa idéia, porque hoje sou feliz e muito querido. O mais legal de trabalhar aqui é a convivência com o povo. Eles não conseguem ficar sem eu e eu sem eles. Quando eu falto um dia, fica todo mundo preocupado. Os meus fregueses é a minha segunda família. Por isso que não penso em parar de vender água-de-coco pro pessoal. Enquanto eu estiver de pé e com saúde, não saio daqui.”

FRANCISCO GARCIA

Vendedor

SEXTA-FEIRA

De borracheiro e lavador de caminhão a empresário

Na sexta-feira, o leitor vai conhecer a história de sucesso de Alcimar Antônio Campos Ambrozini, de 43 anos, que enfrentou várias dificuldades, mas conseguiu vencer na vida e hoje é dono de uma loja de material de construção, que também vende material escolar e gás de cozinha.



SÁBADO

Aprenda a andar no bairro com o mapa de Jacaraípe

O mapa ilustrado de Jacaraípe traz o traçado de ruas, itinerário de ônibus e localização de serviços públicos, como delegacia, posto de saúde, escolas, agências bancárias, Correios, igrejas, centro comunitário, praças e supermercados.